50. Franciney Luiz de França

A PARTICIPAÇÃO DAS VÁRIAS DENOMINAÇÕES RELIGIOSAS NO CONGRESSO NACIONAL NOS DIAS ATUAIS, CONTRAPONDO-SE AO PROCESSO DE SECULARIZAÇÃO

A relação entre política e religião é um tema clássico, não somente no pensamento filosófico, como sendo a principal querela acerca dos fundamentos normativos do Estado de direito democrático. No entanto, a questão da religião na esfera pública adquiriu novos contornos nos últimos tempos em decorrência dos desafios práticos, trazendo à tona investigações sobre a legitimidade política. Com a Secularização houve a transação de atividades antigamente dominadas pelas igrejas, como a administração civil, o ensino e a saúde, para as organizações das esferas públicas. Todavia, começou-se a indagação se aqueles que por ventura elencam seus compromissos morais e religiosos acima dos valores dos valores políticos de um regime democrático e justificam suas ações políticas exclusivas a partir de uma doutrina abrangente, podem ser rotuladas como pessoas irracionais que pretendem impor sua verdade inteira no plano político. No Brasil, atualmente, vê-se um forte crescimento de líderes religiosos assumindo posições de alto escalão na política, trazendo consigo seus mandamentos e valores religiosos, nos submetendo a análise de até em que ponto a religião interferirá em nosso Estado Democrático.